Milho

Índices e resultados econômicos na safra 2011/12

Rafael Ribeiro de Lima Filho[1]
Alcides de Moura Torres Junior[2]
Gustavo Adolpho Maranhão Aguiar[3]
Hyberville Paulo D'Athayde Neto[4]

O MILHO trouxe bons resultados ao agricultor na temporada 2010/2011. Para 2011/2012, pairam as incertezas com relação aos preços das *commodities* agrícolas, dado que os custos de produção foram maiores que em 2010/2011.

Puxados principalmente pela demanda aquecida, os preços do grão subiram no mercado internacional e no mercado brasileiro em 2011. Na região de Campinas, em São Paulo, o preço médio da saca de milho ficou em R$ 30,17 em 2011 frente aos R$ 21,20 em 2010. Uma diferença de 40,0%. O cenário foi semelhante em outras regiões produtoras.

A favor do agricultor, observaram-se, ainda, condições climáticas mais favoráveis, o que refletiu em crescimento da produtividade das lavouras. Segundo números da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produtividade média do milho em 2010/2011 (média nacional) ficou em 4.914 quilos ou 81,9 sacas de milho por hectare. A média das cinco safras anteriores foi de 75,0 sacas por hectare. No Paraná, maior produtor nacional, a produtividade média ficou em 131,1 sacas de milho por hectare na primeira safra, segundo o Departamento de Economia Rural do Paraná (Deral).

Custo

Ainda de acordo com o Deral, o custo de produção (custo total) do milho de verão ficou em R$ 2.236,63 por hectare na safra 2010/2011. Para a temporada atual, 2011/2012, o departamento estima um custo operacional de R$ 2.513,38 por hectare. Um aumento de 12,4% em relação a 2010/2011.

Preço médio do milho no mercado físico em R$/saca de 60 kg

Regiões	2010	2011	Variação
Campinas-SP	R$ 21,20	R$ 30,17	42,3%
Triângulo Mineiro	R$ 18,09	R$ 25,32	40,0%
Campo Mourão-PR	R$ 17,66	R$ 25,51	44,5%
Dourados-MS	R$ 15,61	R$ 23,62	51,3%
Rio Verde-GO	R$ 15,50	R$ 22,71	46,5%

Fonte: Scot Consultoria

Resultados econômicos

Os resultados econômicos da produção de milho foram calculados para a safra 2010/11 e estimados para 2011/2012. Os dados referem-se ao Paraná, considerando os seguintes parâmetros:

Com o preço e a produtividade considerados, a receita apurada foi de R$ 3.344,00 por hectare, o que geraria um lucro de R$ 1.107,73 por hectare. Este resultado foi 166,3% maior que o apresentado pela soja (convencional no Paraná), cujo lucro foi de R$ 415,98 por hectare em 2010/2011.

Para 2011/2012, as expectativas recaem sobre os preços do milho, já que os custos de produção aumentaram, sendo estimados em R$ 2.513,38 por hectare. Destaque para os fertilizantes e as sementes, que ficaram mais caros nesta temporada.

Isso significa que, se a produtividade e o preço do grão ficarem próximos da média de 2011, o lucro seria de R$ 830,98 por hectare. Uma redução de 24,98% em relação a 2010/2011, mas, ainda assim, um bom resultado.

O cenário mais provável é o de redução dos preços do milho em 2012 em relação

Lucro por hectare de milho no Paraná, primeira safra

Item	2010/11	2011/12
Preço (R$/saca)	25,51*	23,50**
Produtividade média (sacas/ha)	131,1	128,0
Custo total (R$/ha)	2.236,63	2.513,38
Lucro (R$/ha)	1.107,73	494,62

* Preço médio de 2011
** Estimativa de preço (médio) para 2012
Fonte: Deral / Compilado pela Scot Consultoria

Lucro por hectare de soja no Paraná (2010/2011)

Item	Valor
Preço (R$/saca)*	45,77
Custo total (R$/ha)	2.032,72
Produtividade média (sacas/ha)	53,50
Lucro (R$/ha)	415,98

* Preço médio de 2011
** Estimativa de preço (médio) para 2012
Fonte: Deral / Compilado pela Scot Consultoria

a 2011. O Departamento de Agricultura revisou para cima a produção e o estoque mundiais nos últimos dois relatórios (dezembro/11 e janeiro/12).

Dessa forma, estima-se um preço médio para o milho no Paraná de R$ 23,50 por saca em 2012. A produtividade deve ser pelo menos 2,5% menor que a registrada na safra passada em função do clima adverso (falta de chuva) em algumas regiões do Estado.

Nesse contexto, o lucro deve ser de R$ 494,62 por hectare. Uma redução de 55,3% em relação à safra 2010/2011. Ainda assim um lucro razoável.

Esta preocupação com os preços fez o produtor antecipar a venda do milho na safra atual. No Paraná, até o fim de 2011, aproximadamente 15,0% do milho 2011/2012 estavam negociados. No Mato Grosso, onde a maior parte do milho é plantada na safrinha, mais da metade da produção 2011/2012 (em início de plantio) foi negociada até dezembro último.

Além das incertezas com relação à economia mundial e possíveis reflexos na demanda por *commodities*, o mercado do milho está atento às perdas nas lavouras do Sul e Centro-Oeste do País em função da falta de chuvas. Em algumas regiões, as perdas estão confirmadas. Uma menor produtividade compromete os resultados da cultura.

Ainda assim, cabe destacar que a área de milho aumentou 5,2% em 2011/2012 no País. Considerando a safra de verão e a safrinha, a produção é estimada em 59,2 milhões de toneladas, 2,9 milhões a mais que o colhido na safra anterior. ■

1. Zootecnista – rafael@scotconsultoria.com.br
2. Engenheiro agrônomo – alcides.torres@scotconsultoria.com.br
3. Zootecnista – gm@scotconsultoria.com.br
4. Médico veterinário – hn@scotconsultoria.com.br



SXC.HU